

informações úteis

Património

Torre da Paz
Igreja Matriz
V. Senhora das Necessidades
Capela do Sardal
Capela dos Pardieiros

Áreas Classificadas

Área de Paisagem Protegida da Serra do Açor

Pontos de Interesse

Traja Fluvial da Benfeita
Rocha da Pena
Moinhos de Água
Cascatas na Ribeira do Carcavão
Cascente da Fraga da Pena
Escadadas
Construções em xisto, de apoio à actividade rural
Construções em xisto para a prática agrícola (muros, escadas)
Músculo Museológico dos Pardieiros

Onde Comer

Pardieiros:
Bar da Comissão de Melhoramentos dos Pardieiros - 235 74 11 09
Benfeita:
Café "Martins"

Onde Ficar

Pardieiros:
Comissão de Melhoramentos dos Pardieiros - 235 74 11 09
Arganil:
Hotel de Arganil - 235 20 59 60
Residencial Canário - 235 20 24 57

Artesanato

Casinhas de Xisto
Colheres de Pau
Capeçarias

Gastronomia

Abrito
Chanfana
Bicho recheado
Geladas
Arroz doce
Filhós de Abóbora
Mel



vista sobre a aldeia da benfeita

sinalética



caminho certo



caminho errado



virar à esquerda



virar à direita

normas de conduta

Seguir apenas pelo trilho sinalizado; Evitar fazer ruídos desnecessários;
Observar a fauna sem perturbar; Não danificar a flora;
Não deixar lixo ou outros vestígios da sua passagem; Não fazer lume;
Não recolher amostras de plantas ou rochas;
Ser afável com as pessoas que encontre no local.

contactos úteis

SOS Emergência: 112; SOS Floresta: 117
Informação Anti-venenos: 808 20 51 43
GNR de Arganil: 235 20 05 20
Bombeiros Voluntários de Côja: 235 72 11 22
Extensão de Saúde de Côja: 235 72 80 10
Posto de Turismo de Arganil: 236 55 21 78
Junta de Freguesia de Benfeita: 236 62 26 02
Cumes do Açor - Turismo, Lazer e Aventura, Lda - 965 54 67 82

www.aldeiasdoxisto.pt

promotores



CUMES DO AÇOR
Turismo, Lazer e Aventura



apoio



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional



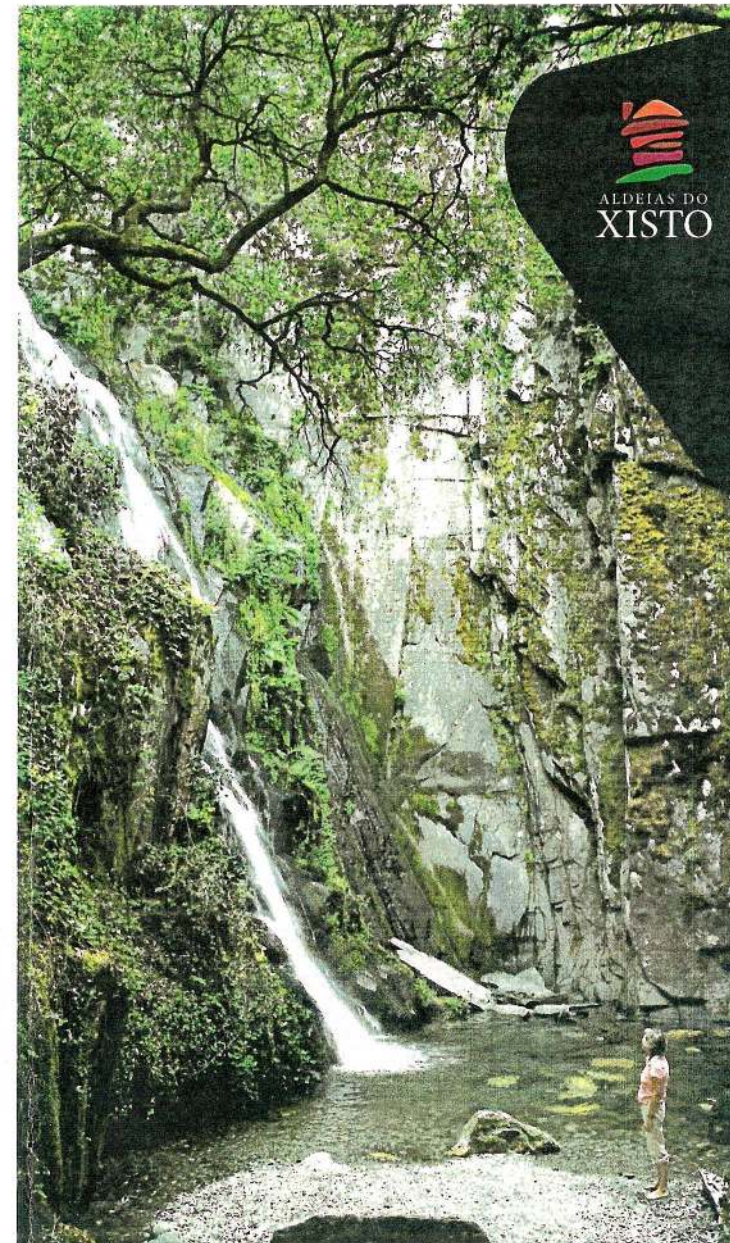
PROGRAMA OPERACIONAL DA REGIÃO CENTRO

percurso pedestre percurso em fase de registo e homologação pela



PR 1
AGN

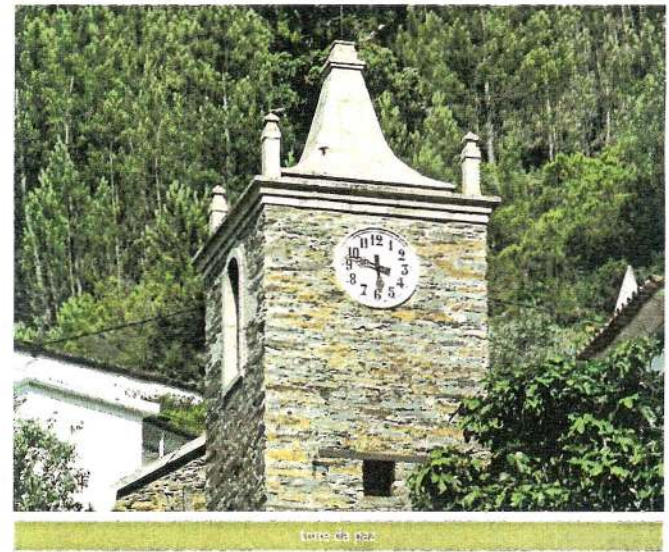
Caminho do Xisto de Benfeita



ALDEIAS DO
XISTO

distância	duração	tipo de percurso	desnível acumulado	altitude máx./mín
10,4 Km	5h 00 min	circular	576 m subida	598 m 299 m

A aldeia da Benfeita integrando a Rede de Aldeias do Xisto, possui um conjunto de equipamentos que são motivos de atracção a quem a visita, como é o caso da Torre da Paz e o simbolismo que lhe está associado, a sua Igreja Matriz, os seus arruamentos típicos e a praia fluvial. A Loja de Aldeia e a Casa-Museu Simões Dias, permitem o contacto com o património cultural e histórico local, bem como com o artesanato produzido na Freguesia, de que as colheres de pau e casinhas de xisto são a principal referência. O Núcleo Museológico dos Pardieiros, permite conhecer as vivências rurais desta população, representadas por um vasto conjunto de instrumentos antigamente utilizados nas práticas agrícolas e florestais. Nesta aldeia pode-se ainda saborear a gastronomia local, com destaque para os produtos aqui produzidos, nomeadamente o Cabrito, a Chanfana, o Bucho de Vila Cova do Alva e a Tigelada. Grande parte da área da Freguesia está inserida na Área de Paisagem Protegida da Serra do Açor.



património natural

Encontramo-nos na Área de Paisagem Protegida da Serra do Açor, em que se destaca a Mata da Margarara e a Fraga da Pena. A Mata da Margarara é classificada como Reserva Biogenética. É uma das raras reliquias da vegetação natural das encostas xistosas do Centro de Portugal, sendo um notável exemplo do coberto florístico primitivo da Região. Para além de espécies arbóreas como o **carvalho**, o **castanheiro**, o **azereiro** ou o **ulmeiro**, a Mata possui ainda numerosas plantas vasculares de grande interesse científico e endemismos dos quais se destacam o **selo-de-salomão** e o **lirio martagão**. Já a Fraga da Pena é uma zona de recreio e lazer, com quedas de água originadas por um acidente geológico, possuindo igualmente um conjunto florístico de elevado interesse, conferindo um carácter singular na paisagem.

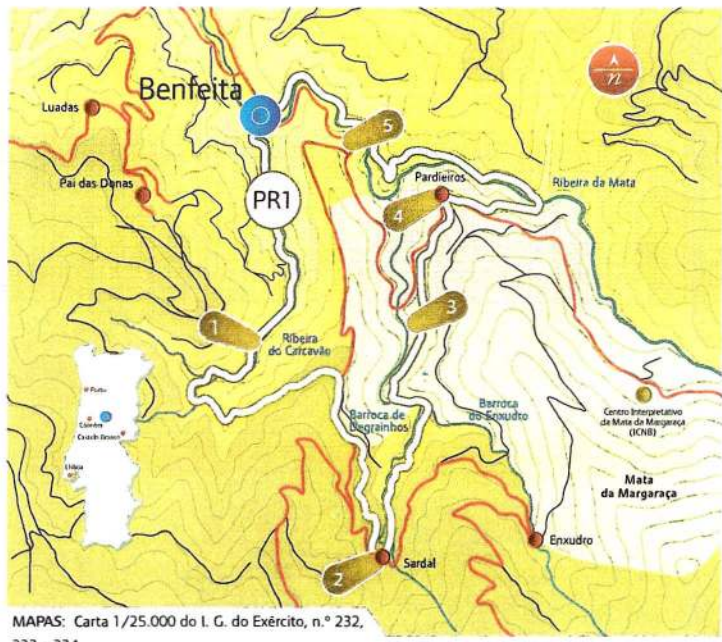
Caminho do Xisto de Benfeita

Sentido aconselhado: contrário ao dos ponteiros do relógio.

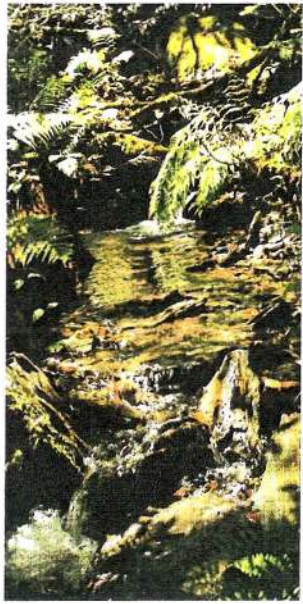
O Caminho do Xisto da Benfeita é um percurso circular, partindo do centro desta aldeia. O sentido aconselhável para o desenvolvimento do percurso é o que sai em direcção ao vale da Ribeira do Carcavão. Ao longo da margem da ribeira toma-se contacto com pequenas mas fantásticas quedas de água, bem como com as transformações da paisagem, fruto da acção do Homem, concedendo à paisagem uma visão humanizada. Dado o forte declive desta zona, será necessário deixar as margens da Ribeira e subir por antigos caminhos rurais, com forte presença de escadas em pedra, pelo que a atenção dos utilizadores deverá ser redobrada. A fase de subida termina após a passagem por zonas em que a água trilhou o seu percurso pela rocha. Uma vez no cimo da crista rochosa onde termina a subida, a vista que se alcança sobre todo o vale é deslumbrante. Dando continuidade ao percurso, entra-se num caminho mais largo onde a marcha se torna mais rápida, num percurso refrescante durante o período de Verão. Após a passagem pelo interior da aldeia de Sardal, iniciamos a descida, até se atingir a Fraga da Pena, utilizando-se caminhos estreitos mas bem definidos. Esta fase coincide já com uma incursão pela Área de Paisagem Protegida da Serra do Açor. Na aldeia dos Pardieiros, onde existe apoio logístico (Café e restaurante), é aconselhável a visita ao núcleo museológico de temática rural. A partir desta aldeia inicia-se a descida para a Ribeira da Mata, ao longo da qual se fará o regresso à Benfeita e ao local de início do percurso, num ambiente em que a prática agrícola e o aproveitamento dos campos marcam a envolvente do percurso.

- Pontos de interesse:**
- 1 _ Fonte
 - 2 _ Fonte - Aldeia de Sardal
 - 3 _ Fraga da Pena (Cascata)
 - 4 _ Núcleo Museológico de Pardieiros
 - 5 _ N. Senhora das Necessidades

Ponto de partida e chegada: Benfeita, Largo do Ameal



MAPAS: Carta 1/25.000 do I. G. do Exército, n.º 232, 233 e 234



ribeira



legenda

- caminho do xisto (PR 1)
- estrada alcatroada
- estrada de terra
- curso de água

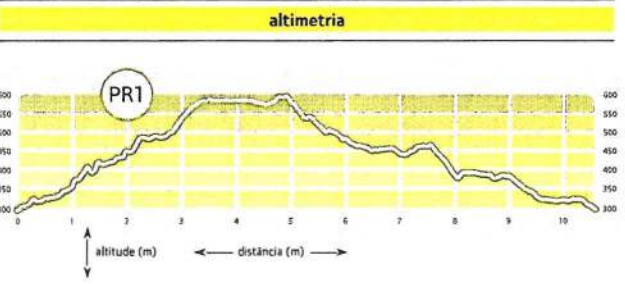
grau de dificuldade

O grau de dificuldade é representado segundo 4 itens diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil)

- advertência do meio: **2**
- orientação: **1**
- tipo de piso: **3**
- esforço físico: **3**

época aconselhada

Todo o ano. Atenção ao calor no verão e ao piso escorregadio no inverno.



Fajão é uma terra muito antiga, tendo recebido Carta de Foral, em Junho de 1233. Com este diploma, a aldeia passa a ser sede de concelho, tendo perdido este estatuto com a reforma administrativa de 1855, tendo as suas freguesias sido incorporadas no de Pampilhosa da Serra e Arganil. Actualmente Fajão é uma das dez freguesias do concelho de Pampilhosa da Serra.

Rodeada de montanhas, encontra-se estrategicamente situada na ligação entre a Beira Baixa e as outras Beiras, pelo que é fácil perceber como se tornou num centro de passagem obrigatória de almocreves e de outros visitantes que por ali passavam e pernoitavam.

Aldeia de grandes tradições, tem na sua essência o xisto com que são construídas a maior parte das suas habitações, fazendo por isso parte da Rede ALDEIAS DO XISTO. No centro do aglomerado é possível apreciar a máxima expressão desta matéria prima, visível no casario, no pavimento das ruelas, nos edifícios da Antiga Casa da Câmara, na Cadeia e no Museu Monsenhor Nunes Pereira.

Fajão is a very old village, having received its Foral Letter (foundation law statement sent by the king) in June of 1233. With this law, the village becomes head of the county, having lost that status with the administrative reform of 1855, when their parishes have been incorporated into the Pampilhosa da Serra and Arganil municipalities. Currently Fajão is one of the ten parishes in the county of Pampilhosa da Serra.

Surrounded by mountains, is strategically located on the connection between Beira Baixa and other Beiras, so it is easy to understand how it became a required pathway point from ancient traders and other visitors who passed by and overnight.

Village of great traditions, has in its essence the schist from what are built most of their houses, one of the reasons why is part of the "Schist Villages Network". At the village center, you can see the highest expression of this raw material, visible in houses, in the pavement lanes, in buildings like the Old Town Hall or the old Jail and the Monsenhor Nunes Pereira Museum.

> sinalética _ trail signage



caminho certo
right way



caminho errado
wrong way



virar à esquerda
turn left



virar à direita
turn right

> normas de conduta _ code of conduct

seguir apenas pelo trilho sinalizado _ follow sign-posted trails only
evitar fazer ruídos desnecessários _ avoid making unnecessary noise
observar a fauna sem perturbar _ never scare the animals
não danificar a flora _ do not damage any vegetation
não deixar lixo ou outros vestígios da sua passagem _ do not litter and leave no trace of your visit; não fazer lume _ do not light fire
não colher amostras de plantas ou rochas _ do not collect or damage plants or rocks; ser afável com as pessoas que encontre no local _ be kind to people you find along the way

> contactos úteis _ useful contacts

SOS Emergência: 112 _ SOS Floresta: 117
Centro de Saúde Pampilhosa da Serra: 235 590 200
GNR Pampilhosa da Serra: 235 590 100
Informação anti-venenos: 217 950 143

Câmara Municipal Pampilhosa da Serra: 235 590 335
Junta de Freguesia de Fajão: 235 571 316
ADXTUR_ Centro Dinamizador das Aldeias do Xisto: 275 647 700

www.aldeiasdoxisto.pt

_promotores



_percurso pedestre percurso em fase de registo e homologação pela



PR 1
PPS

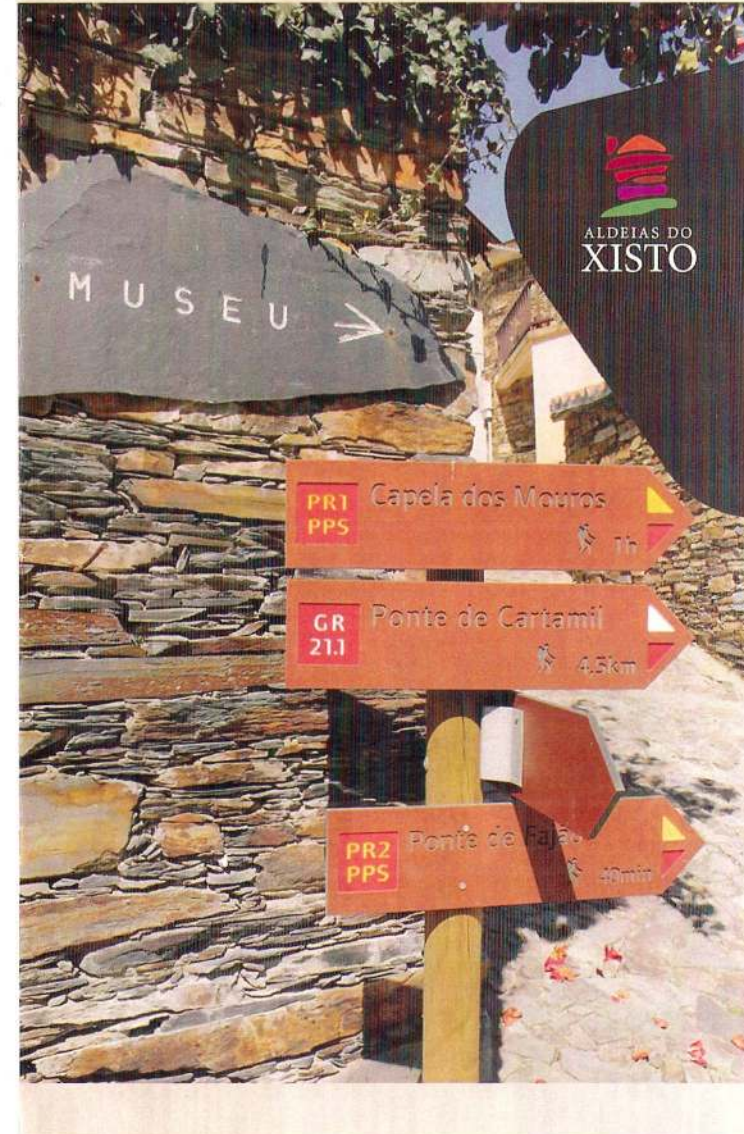
Caminho do Xisto de Fajão

Fajão Schist Walking Trail

Subida aos Penedos

Climb the Cliffs

▶ 4,1km / 2h30 / circular



Vitral da autoria de Monsenhor Nunes Pereira - Igreja Matriz
Stained glass window designed by Monsenhor Nunes Pereira - main church



Igreja paroquial: Fajão (1789) _ main church, Fajão (1789)

Caminho do Xisto de Fajão _Fajão Schist Walking Trail

4,1Km	2h 30min	circular	318 m subida _ uphill	865 m A	625 m	Todo o ano. Atenção ao calor no verão e ao piso escorregadio no inverno. All year round. Caution advised in hot summer days and on rainy days during winter
distância _ distance	duração _ duration	tipo de percurso _ trail type	desnível acumulado _ altitude variation	altitude máx./mín. _ altitude max./min.		época a aconselhar _ advised time of the year

O percurso do Caminho do Xisto de Fajão tem partida e chegada à aldeia de Fajão (Largo da Igreja). Distância total aproximada de 4,1km mas tem uma variante (atalho) (PR1.1) que permite encurtar a distância a percorrer para cerca de 3 km.

O percurso faz uma incursão na área protegida de Rede Natura da Serra do Açor. Contorna em balcão uma das encostas do vale cavado do Rio Ceira, subindo depois até ao alto dos Penedos da Penalva, com paisagem dislumbrante e solo rochoso. A parte final desce até à aldeia de Fajão que surge alcantilada num recanto da serra.

património natural _ natural resources

O Sítio de Rede Natura do Complexo do Açor alberga uma população considerável de azereiros *Prunus lusitanica* subsp. *lusitanica*, sendo a Mata da Margarapa a sua localização mais importante.

The Natura Network Site of Açor Mountain houses a considerable population of Portugal Laurel ("Azereiros") *Prunus lusitanica* subsp. *lusitanica*, being Mata Margarapa its most important location.

O Azereiro é uma espécie relictiva da nossa floresta do Terciário. Durante as glaciações esta floresta, adaptada a climas cálidos, quase desapareceu do continente. Sobreviveu durante milhões de anos em pequenos redutos: vales abrigados de montanha, onde ainda hoje pode ser observada.

The Portugal Laurel is a relic species of our Tertiary forest. During the glaciations this forest, adapted to warm climates, almost disappeared from the Portuguese continent. But it survived for millions of years in a few sites: sheltered mountain valleys, where even today can be found.

The Fajão Walking Trail (PR1-PSR) is a loop around Fajão village (from the Church main square). The total distance is approximately 4,1km but there is one optional shortcut (PR1.1) that allows to do the loop with 3 km.

The route takes you through the Natura Network protected area of Açor Mountain. It contours in a balcony standing high in one of the Ceira River valley slopes, before climbing to reach Penedos de Penalva crest, with outstanding landscapes and rocky ground. The final section is downhill to the village of Fajão, that appears in a hidden corner of the hill

No Fajão o azereiro encontra-se associado a um coberto vegetal com abundância de azinheiras e sobreiros, para além das espécies arbóreas típicas: carvalhos (*Quercus robur* e *Quercus pyrenaica*) e castanheiros, constituindo uma associação florestal extremamente rara. Associadas aos afloramentos quartzíticos podem observar-se algumas espécies bastante raras da flora.

In Fajão the Portugal Laurel appears together with holmoak and cork oaks, and among the typical oak species (*Quercus robur* and *Quercus pyrenaica*) and chestnut trees, which is an extremely rare forest mix. Associated with quartz outcrops some very rare species of flora can be seen.

espécies da flora relevantes _ relevant flora species:

Festuca elegans Boiss., *Arenaria queruloides* Poiret ex Wik sp. *queruloides*, *Crocus serotinus* Salzb. ssp. *salzmanni* (Gay) Mathew, *Gagea lusitana* A. Terracc., *Rex aquifolium* L., *Koeleria caudata* (Link) Steudl., *Luzula sylvatica* (Hud.) Gaudin ssp. *henricquesii* (Degen) P. Silva, *Prunus lusitanica* subsp. *lusitanica*, *Ranunculus lupularoides* Brot., *Helleborus umbellatus* (L.) Spach., *Phalacrocarpon oppositifolium* (Brot.) Wik, *Sedum prulnatum* Link ex Brot., *Teucrium salvistrum* Schreber ssp. *salvistrum*.



azereiro _ portugal laurel
foto: ICNBS

Fajão

PATRIMÓNIO _ HERITAGE

Museu Monsenhor Nunes Pereira _ Museum
Igreja Matriz de Fajão _ Church
Capela N. Sr.ª da Guia _ Chapel
Capela de S. Salvador _ Chapel

PATRIMÓNIO NATURAL _ NATURAL HERITAGE

Área de Paisagem Protegida da Serra do Açor/ Rede Natura 2000 _ Nature Protected Areas

PONTOS DE INTERESSE _ POINTS OF INTEREST

Sociedade Cinegética e Turística de Pampilhosa da Serra _ Touristic Hunting Society
Piscina de Fajão _ Swimming Pool
Edifício Fajão - Cultura _ Cultural Centre
Barragem de Santa Luzia _ Artificial Lake
Praia Fluvial de Janeiro de Baixo, de Santa Luzia e de Pessegueiro _ Fluvial Beach
Ponte Cartamilo _ Bridge
Pinturas de Guilherme Filipe (Capela N. Sr.ª da Guia) _ Paintings
Loja das Aldeias do Xisto de Fajão _ Schist Villages Shop

ONDE COMER _ WHERE TO EAT

Restaurante "O Pascoal" - 235 751 219 _ Restaurant
Restaurantes em Pampilhosa da Serra, Casal da Lapa, Dornelas do Zêzere, Malhada do Rei _ Restaurants

ONDE FICAR _ WHERE TO STAY

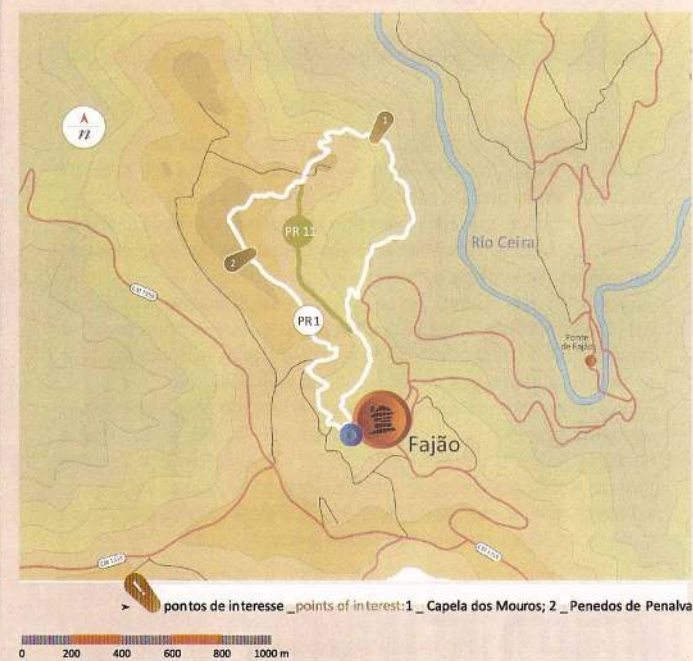
Fajão:
Residencial - "A Cadeia" - 235 75 13 74 _ Hostel
Casa Da Moita - 96 624 01 46 _ Rural Tourism House
Janeiro de Baixo:
Parque de Campismo Rural de Janeiro de Baixo - 3320 - 105 Janeiro de Baixo _ Camping Site
Residencial Casa Velha - Pampilhosa da Serra - 235 59 48 84 _ Hostel
Parque de Lazer de Pessegueiro - 235 55 60 23 _ Leisure Park

ARTESANATO _ ARTES AND CRAFTS

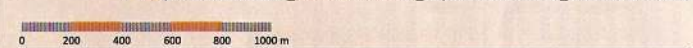
Trabalhos em Xisto (Casas e Relógios) _ Schist Pieces

GASTRONOMIA _ GOOD FOOD

Mel _ Honey
Chanfana _ Lamb local receipt
Javali _ Boar
Cabrito _ Kid
Tigelada, Arroz Doce _ Local deserts



pontos de interesse _ points of interest: 1 _ Capela dos Mouros; 2 _ Penedos de Penalva



legenda _ caption

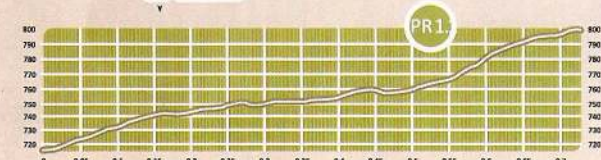
caminho do xisto _ schist track	PR 1	PR 1.1
estrada alcatroada _ asphalt road	[Red line symbol]	
estrada de terra _ dirt road	[Black line symbol]	
caminho pedestre _ walking trail	[Dashed line symbol]	
curso de água _ water line	[Blue line symbol]	
ponto de interesse _ point of interest	[Red circle with number 1 and 2 symbols]	

grau de dificuldade _ difficulty level

O grau de dificuldade é representado segundo 4 níveis diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil). The difficulty level is represented by 4 different symbols each of which ranges from 1 (the easiest) to 5 (the most difficult).

advertência do meio _ environmental advice	2	tipo de piso _ type of ground	2	entorno físico _ physical aspect	3	orientação _ orientation	2
--	---	-------------------------------	---	----------------------------------	---	--------------------------	---

perfil de altitude _ altitude profile



Fajão é uma terra muito antiga, tendo recebido Carta de Foral, em Junho de 1233. Com este diploma, a aldeia passa a ser sede de concelho, tendo perdido este estatuto com a reforma administrativa de 1855, tendo as suas freguesias sido incorporadas no de Pampilhosa da Serra e Arganil. Actualmente Fajão é uma das dez freguesias do concelho de Pampilhosa da Serra.

Rodeada de montanhas, encontra-se estrategicamente situada na ligação entre a Beira Baixa e as outras Beiras, pelo que é fácil perceber como se tornou num centro de passagem obrigatória de almocreves e de outros visitantes que por ali passavam e pernoitavam.

Aldeia de grandes tradições, tem na sua essência o xisto com que são construídas a maior parte das suas habitações, fazendo por isso parte da Rede ALDEIAS DO XISTO. No centro do aglomerado é possível apreciar a máxima expressão desta matéria prima, visível no casario, no pavimento das ruelas, nos edifícios da Antiga Casa da Câmara, na Cadeia e no Museu Monsenhor Nunes Pereira.

Fajão is a very old village, having received its Foral Letter (foundation law statement sent by the king) in June of 1233. With this law, the village becomes head of the county, having lost that status with the administrative reform of 1855, when their parishes have been incorporated into the Pampilhosa da Serra and Arganil municipalities. Currently Fajão is one of the ten parishes in the county of Pampilhosa da Serra.

Surrounded by mountains, is strategically located on the connection between Beira Baixa and other Beiras, so it is easy to understand how it became a required pathway point from ancient traders and other visitors who passed by and overnight.

Village of great traditions, has in its essence the schist from what are built most of their houses, one of the reasons why is part of the "Schist Villages Network". At the village center, you can see the highest expression of this raw material, visible in houses, in the pavement lanes, in buildings like the Old Town Hall or the old Jail and the Monsenhor Nunes Pereira Museum.



Altar da Capela de S. Salvador _ Altar in the chapel of S. Salvador

> sinalética _ trail signage



caminho certo
right way



caminho errado
wrong way



virar à esquerda
turn left



virar à direita
turn right

> normas de conduta _ code of conduct

seguir apenas pelo trilho sinalizado _ follow sign-posted trails only
evitar fazer ruídos desnecessários _ avoid making unnecessary noise
observar a fauna sem perturbar _ never scare the animals
não danificar a flora _ do not damage any vegetation
não deixar lixo ou outros vestígios da sua passagem _ do not litter and leave no trace of your visit; não fazer lume _ do not light fire
não colher amostras de plantas ou rochas _ do not collect or damage plants or rocks; ser afável com as pessoas que encontre no local _ be kind to people you find along the way

> contactos úteis _ useful contacts

SOS Emergência: 112 _ SOS Floresta: 117
Centro de Saúde Pampilhosa da Serra: 235 590 200
GNR Pampilhosa da Serra: 235 590 100
Informação anti-venenos: 217 950 143

Câmara Municipal Pampilhosa da Serra: 235 590 335
Junta de Freguesia de Fajão: 235 571 316
ADXTUR_ Centro Dinamizador das Aldeias do Xisto: 275 647 700

www.aldeiasdoxisto.pt

_promotores

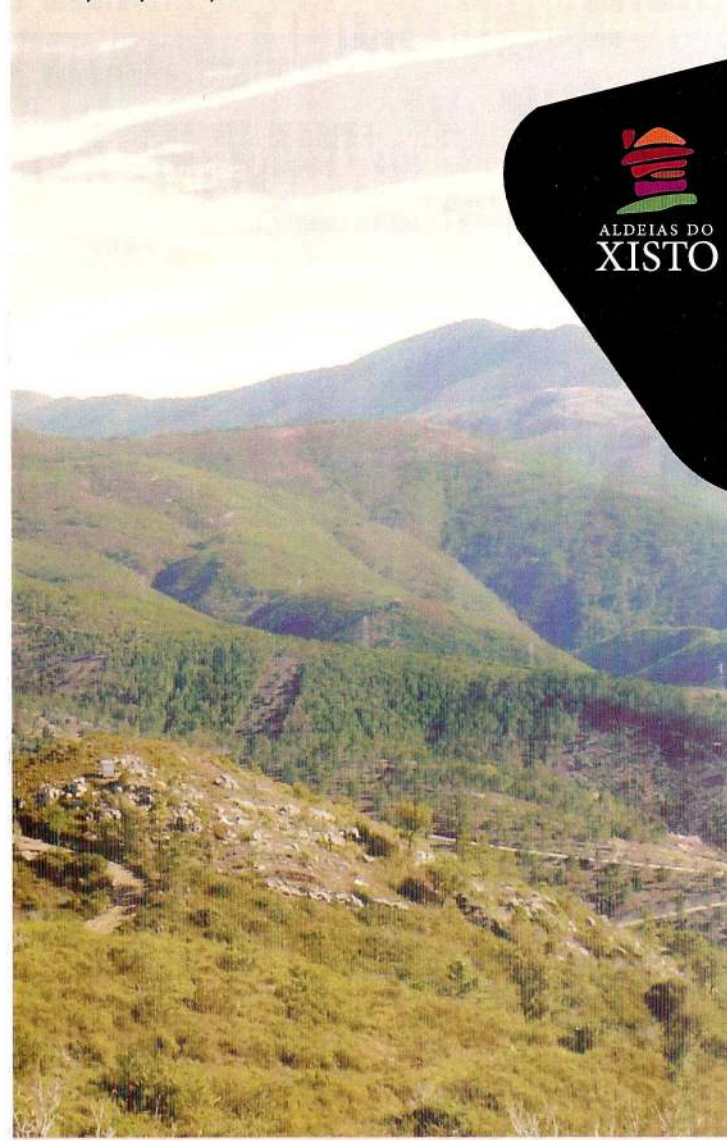


_percurso pedestre percurso em fase de registo e homologação pela



PR 2 Voltinhas do Ceira
PPS Ceira Jaunts

▶ 6,5km / 2h30 / circular



Voltinhas do Ceira _ Ceira Jaunts

6,5Km 2h 30min circular

distância _ distance	duração _ duration	tipo de percurso _ trail type	desnível acumulado _ altitude variation	altitude máx./mín. _ altitude max./min	época aconselhada _ advised time of the year
----------------------	--------------------	-------------------------------	---	--	--

O percurso PR2 de Fajão é um percurso circular que pode ser encadeado com o PR1. Com início e fim no mesmo local, junto à Igreja matriz de Fajão, desce até Ponte de Fajão passando pela Igreja de S. Salvador. Atravessa o Rio Ceira e segue pela sua margem por um trilho espectacular durante cerca de 2km. Não muito longe da Ponte de Cartamil volta a atravessar o Ceira por um pontão e sobe a antiga Calçada das Voltinhas. No final desta entronca no PR1, havendo a opção de seguir para o final da aldeia (1,4km) ou entrar nesse percurso (para mais 3 km).

The PR2 walking trail of Fajão is a circular route that can be connected with PR1. Beginning and ending at the same place, next to the main church of Fajão, we can walk down to Ponte de Fajão passing by the Chapel of S. Salvador. We cross Ceira river and continue by its banks through a spectacular trail for about 2km. Not far from Certamil bridge we cross again the river and climb the old cobblestone path, Calçada das Voltinhas. Approaching the end, we find the PR1 junction, having the option to go directly to the finish (in 1.4km), or enter this other trail (for more 3km).

património natural _ natural resources

O Sítio de Rede Natura do Complexo do Açor alberga uma população considerável de azereiros *Prunus lusitanica* subsp. *lusitanica*, sendo a Mata da Margarça a sua localização mais importante. The Natura Network Site of Açor Mountain houses a considerable population of Portugal laurel ("Azereiros") *Prunus lusitanica* subsp. *lusitanica*, being Mata Margarça its most important location.

No Fajão o azereiro encontra-se associado a um coberto vegetal com abundância de azinheiras e sobreiros, para além das espécies arbóreas típicas: carvalhos (*Quercus robur* e *Quercus pyrenaica*) e castanheiros, constituindo uma associação florestal extremamente rara. Associadas aos afloramentos quartzíticos podem observar-se algumas espécies bastante raras da flora. In Fajão the Portugal Laurel appears together with holmoak and cork oaks, and among the typical oak species (*Quercus robur* and *Quercus pyrenaica*) and chestnut trees, which is an extremely rare forest mix. Associated with quartz outcrops some very rare species of flora can be seen.

O Azereiro é uma espécie relíquia da nossa floresta do Terciário. Durante as glaciações esta floresta, adaptada a climas cálidos, quase desapareceu do continente. Sobreviveu durante milhões de anos em pequenos redutos: vales abrigados de montanha, onde ainda hoje pode ser observada. The Portugal Laurel is a relic species of our Tertiary forest. During the glaciations this forest, adapted to warm climates, almost disappeared from the Portuguese continent. But it survived for millions of years in a few sites: sheltered mountain valleys, where even today can be found.

espécies da flora relevantes _ relevant flora species:
Festuca elegans Boiss., *Arenaria querioides* Poirret ex Wik sp. *querioides*, *Crocus serotinus* Salisb. ssp. *salzmanni* (Gay) Mathew, *Gagea lusitana* A. Terrac., *Ilex aquifolium* L., *Koeleria caudata* (Link) Steudel, *Luzula sylvatica* (Hud.) Gaudin ssp. *henricquesii* (Degen) P. Silva, *Prunus lusitanica* subsp. *lusitanica*, *Ranunculus hepaticifolius* Brot., *Halimium umbellatum* (L.) Spach., *Phalacrocarpon oppositifolium* (Bret.) Wik, *Sedum pruinatum* Link ex Brot., *Teucrium solivastrium* Schreiber ssp. *salivastrium*.



Museu Monsenhor Nunes Pereira
Monsenhor Nunes Pereira: Museum

Ponto de partida e chegada _ Departure and arrival point: Largo da Igreja de Fajão
MAPAS _ MAPS: Carta 1/25.000 do I. G. do Exército, n.º 244

Fajão

PATRIMÓNIO _ HERITAGE
Museu Monsenhor Nunes Pereira _ Museum
Igreja Matriz de Fajão _ Church
Capela N. Sr.ª da Guia _ Chapel
Capela de S. Salvador _ Chapel

PATRIMÓNIO NATURAL _ NATURAL HERITAGE
Área de Paisagem Protegida da Serra do Açor/ Rede Natura 2000 _ Nature Protected Areas

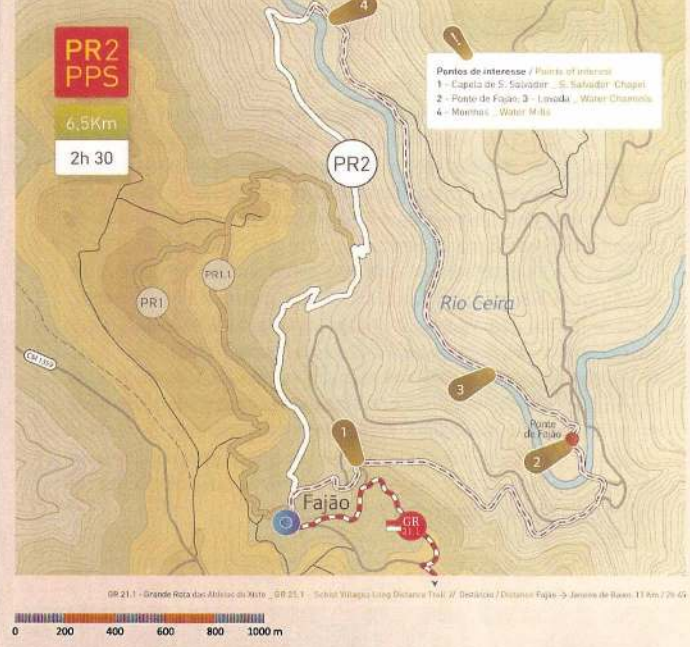
PONTOS DE INTERESSE _ POINTS OF INTEREST
Sociedade Cinegética e Turística de Pampilhosa da Serra _ Touristic Hunting Society
Piscina de Fajão _ Swimming Pool
Edifício Fajão – Cultura _ Cultural Centre
Barragem de Santa Luzia _ Artificial Lake
Praia Fluvial de Janeiro de Baixo, de Santa Luzia e de Pessegueiro _ Fluvial Beach
Ponte Cartamillo _ Bridge
Pinturas de Guilherme Filipe (Capela N. Sr.ª da Guia) _ Paintings
Loja das Aldeias do Xisto de Fajão _ Schist Villages Shop

ONDE COMER _ WHERE TO EAT
Restaurante "O Pascoal" – 235 751 219 _ Restaurant
Restaurantes em Pampilhosa da Serra, Casal da Lapa, Dornelas do Zêzere, Malhada do Rei _ Restaurants

ONDE FICAR _ WHERE TO STAY
Fajão:
Residencial – "A Cadeia" - 235 75 13 74 _ Hostel
Casa Da Moita – 96 624 01 46 _ Rural Tourism House
Janeiro de Baixo:
Parque de Campismo Rural de Janeiro de Baixo – 3320 - 105 Janeiro de Baixo _ Camping Site
Residencial Casa Velha - Pampilhosa da Serra - 235 59 48 84 _ Hostel
Parque de Lazer de Pessegueiro - 235 55 60 23 _ Leisure Park

ARTESANATO _ ARTES AND CRAFTS
Trabalhos em Xisto (Casas e Relógios) _ Schist Pieces

GASTRONOMIA _ GOOD FOOD
Mel _ Honey
Chanfana _ Lamb local receipt
Javali _ Boar
Cabrito _ Kid
Tigelada, Arroz Doce _ Local deserts



legenda _ caption

- caminho do xisto _ schist track (PR2)
- estrada alcatroada _ asphalt road
- estrada de terra _ dirt road
- caminho pedestre _ walking trail
- curso de água _ water line
- ponto de Interesse _ point of interest

grau de dificuldade _ difficulty level
O grau de dificuldade é representado segundo 4 itens diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil). The difficulty level is represented by 4 different symbols each of which ranges from 1 (the easiest) to 5 (the most difficult).

- aviesidade do meio _ environmental adversity (2)
- tipo de piso _ type of ground (2)
- esforço físico _ physical effort (2)
- orientação _ orientation (2)

perfil de altitude _ altitude profile



→ Informações úteis

PATRIMÓNIO EDIFICADO

Capela de Santa Luzia.

ÁREAS CLASSIFICADAS

SIC Penedos de Fajão, SIC do Pico Cebola.

PONTOS DE INTERESSE

Praia Fluvial da Barragem de Santa Luzia, Ciclovía e Mini-Golf do Casal da Lapa, Aldeias do Xisto de Fajão e Janeiro de Baixo, Vias de Escalada.

ONDE COMER

Casal da Lapa: Restaurante «As Beiras» - 235 513 163

Dornelas do Zêzere: Restaurante «Os Amigos» - 275 647 361 / 933 720 816

Portela do Gavião: Restaurante «A Rampa» - 938 290 598 / 933 715 476

Malhada do Rei: «A Gruta» - 235 513 694 / 932 326 294

ONDE FICAR

Casal da Lapa: Residencial - «As Beiras» - 235 513 163

Janeiro de Baixo:

Parque de Campismo Rural de Janeiro de Baixo - 969 691 820 / 967 741 294

Fajão: Residencial - «A Cadeia» - 235 751 374

Casa Da Moita - 966 240 146 / 933 422 047

Dornelas do Zêzere: Casa de Turismo Rural - 275 647 455

ARTESANATO

Trabalhos em Xisto.

GASTRONOMIA

Maranho, Chanfana, Cabrito, Tigelada, Arroz Doce.



Praia Fluvial da Barragem de Santa Luzia

→ Sinalética



caminho certo

caminho errado

virar à esquerda

virar à direita

→ Normas de conduta

Seguir apenas pelo trilho sinalizado; Evitar fazer ruídos desnecessários;

Observar a fauna sem perturbar; Não danificar a flora;

Não deixar lixo ou outros vestígios da sua passagem; Não fazer lume;

Não colher amostras de plantas ou rochas;

Ser afável com as pessoas que encontre no local.

→ Contactos úteis

SOS Emergência: 112 / SOS Floresta: 117

Centro de Saúde: 235 590 200

Informação anti-venenos: 217 950 143

G.N.R.: 235 590 100 / Bombeiros Voluntários: 235 594 122

Posto Municipal de Turismo: 235 590 343

Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra: 235 590 320

ADXTUR _ Centro Dinamizador das Aldeias do Xisto: 275 647 700



www.aldeiasdoxisto.pt



_promotores:



_apoio:



_percurso pedestre em fase de registo e homologação pela:



PR3
PPS

Caminho do Xisto da Barragem de S.^{ta} Luzia

► 9,7km / 3h 20 / circular

ALDEIAS DO
XISTO



Barragem de Santa Luzia

PR3
PPS

distância	duração	tipo de percurso	desnível acumulado	altitude máx/min
9,7 Km	3h 20min	circular	381 m subida	789 m / 738 m

Caminho do Xisto da Barragem de S.^{ta} Luzia

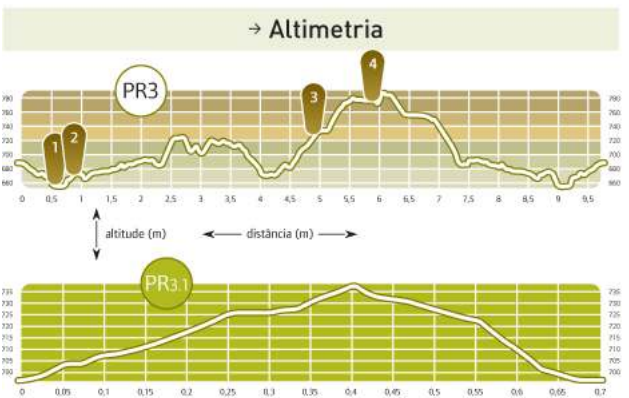
_Sentido aconselhado: contrário ao dos ponteiros do relógio.

O percurso sai do Casal da Lapa e segue em direcção ao paredão da Barragem de Santa Luzia. O paredão da Barragem encontra-se encaixado num grande penedo quartzítico, de grande beleza. O percurso atravessa o paredão e segue junto às margens da albufeira em direcção ao Vidual de Cima. Quando deixamos as margens da albufeira o percurso divide-se. Seguimos pela esquerda e, mais à frente, vamos atravessar a estrada de alcatrão. Estamos agora por cima do Vidual de Cima, tendo uma excelente vista sobre o mesmo. Começamos a descer para, mais à frente, chegarmos às ruínas de um lagar de azeite junto à ribeira. Seguindo a ribeira, passamos por várias ruínas de moinhos de água até chegarmos junto ao Poço do Caldeirão. Aqui encontramos uma pequena queda de água, que convida a um banho nas suas águas cristalinas. Um pouco mais à frente, antes de descer para junto da ribeira, encontramos a variante PR 3.1 PPS que segue para o Vidual de Cima. Junto a uma ponte antiga conseguimos ver os muros que ladeavam a ribeira e que nos dias de hoje ficam por vezes submersos pelas águas da albufeira. Subimos agora para o Vidual de Cima e ao chegarmos vamos encontrar novamente a variante PR 3.1 PPS. Seguindo para a linha de água saímos do Vidual de Cima por uma zona de pinhal. Este caminho leva-nos até ao ponto de divisão do percurso. Agora é só seguir o caminho que fizemos até este ponto. Descemos para junto das margens da albufeira, caminhando junto à água até ao paredão da barragem. Atravessamos o paredão e chegamos ao Casal da Lapa.



MAPAS: Cartas 1/25.000 do I. G. do Exército, n.ºs 244 e 254

- Pontos de interesse:**
- 1 _ Paredão da Barragem de S.^{ta} Luzia; 2 _ Penedos da Mina;
 - 3 _ Vidual de Cima; 4 _ Poço do Caldeirão.
- Ponto de partida e chegada:** Parque do Casal da Lapa, Barragem de Santa Luzia.



→ Legenda

- percurso pedestre: PR 3 (linha verde), PR 3.1 (linha amarela)
- estrada alcatroada: linha vermelha
- estrada de terra: linha preta
- curso de água: linha azul

→ Grau de dificuldade

O grau de dificuldade é representado segundo 4 ícones diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil)

- advertência do meio: 1
- orientação: 1
- tipo de piso: 3
- esforço físico: 3

→ Época aconselhada

Todo o ano. Atenção ao calor no verão e ao piso escorregadio no inverno.

→ Património natural

Os afloramentos quartzíticos de Santa Luzia integram uma grande crista quartzítica que atravessa o país de Noroeste para Sudoeste, e que marca profundamente a paisagem em locais como a Serra do Buçaco, as cristas que marginam o Tejo na Beira Baixa, o Marvão, e passando aqui bem perto pelo Cabril do Ceira, Penedos de Góis e Penedos de Fajão.

Estes afloramentos revestem-se de um grande valor estético e constituem um importante corredor de dispersão de espécies da flora e da fauna que aqui encontram o seu habitat de eleição.



Parque de merendas do Casal da Lapa

Santa Luzia possui uma flora diversificada associada ao habitat rochoso. Destaca-se a presença da população conhecida mais a Sul do endemismo ibérico *Narcissus asturiensis*, planta que se encontra protegida pela Directiva europeia conhecida como Directiva Habitats. Existem muitas outras espécies de plantas raras e com distribuições geográficas restritas como *Armeria beirana*, *Digitalis thapsi* (espécie que só existem na Península Ibérica), *Teucrium salviastrum* (espécie que só existe em Portugal), *Phalacrocarpon oppositifolium*, *Sedum pruinastrum* e *Halimium umbellatum*.

No sopé dos afloramentos de Santa Luzia existem interessantes áreas cujos solos, com um elevado teor de humidade, alojam populações de pequenas plantas insectívoras muito pouco comuns, como *Pinguicula lusitanica* e *Drosera rotundifolia*. De referir ainda a importância da Ribeira de Unhais, a jusante da Barragem de Santa Luzia, pela presença de uma galeria ribeirinha bem conservada ainda com extensas linhas dominadas pelo amieiro (*Alnus glutinosa*) e com outras espécies com elevado interesse para a conservação como o azereiro (*Prunus lusitanica subsp. lusitanica*).

As fragas rochosas e as áreas de matos baixos que rodeiam Santa Luzia fornecem áreas de abrigo, nidificação e alimentação para aves como andorinha-das-rochas (*Ptyonoprogne rupestris*), andorinha-daúrica (*Hirundo daurica*), melro-azul (*Monticola solitarius*), melro-das-rochas (*Monticola saxatilis*), sombria (*Emberiza hortulana*), papa-amoras (*Sylvia communis*), bufo-pequeno (*Asio otus*).